

## Usando o Modelo de Documento

O **Documento de Projeto de Sistema** deve ser construído tomando por base o *Modelo de Documento de Projeto*. Para tal, abra o modelo de documento e o renomeie de acordo com o padrão de nomes definido abaixo. Preencha os campos do modelo de documento, preservando a formatação. **Utilize somente o editor de textos do BrOffice**. Em nenhuma hipótese utilize outro editor que seja capaz de ler e editar o formato odt.

Para a elaboração dos diagramas UML correspondentes, deve ser usada a ferramenta Astah. O arquivo Astah correspondente deve ser enviado junto com o **Documento de Projeto de Sistema**, a partir da 2ª parte do trabalho. Esse arquivo deve ser nomeado conforme o padrão de nomes para arquivos, descrito a seguir.

### Padrão de nomes para arquivos de documentos

- Documento de Projeto de Sistema:  
Documento\_Projeto\_v<no da versão no formato x.y>.odt  
Ex.: Documento\_Projeto\_v1.0.odt
- Modelos UML de Projeto:  
Modelo\_Projeto\_v<número da versão no formato x.y>.odt  
Ex.: Modelo\_Projeto\_v1.0.odt

### Padrão de Nomes

No que se refere à nomeação dos diversos elementos de modelo dos diagramas UML a serem produzidos, os seguintes padrões devem ser respeitados:

### Diagramas de Pacotes

- Pacotes: o nome de um pacote deve ser um substantivo no singular, possivelmente combinado com algum complemento. Preposições devem ser omitidas e o nome do pacote deve ser iniciado com letra minúscula. Nomes dos complementos devem ser iniciados com letra maiúscula, sem espaço em relação à palavra anterior. Ex.: controleAcervo, atendimentoCliente.

### Diagramas de Classes

- Classes: o nome de uma classe deve iniciar com um substantivo no singular, o qual pode ser combinado com complementos ou adjetivos. Preposições devem ser omitidas e o nome da classe deve ser iniciado com letra maiúscula. Nomes dos complementos devem ser iniciados também com letra maiúscula, sem dar um espaço em relação à palavra anterior. Acentos não devem ser utilizados. Ex.: Cliente, PessoaFisica, ItemPedido.
- Classes do CDP: Valem as regras gerais para classes.

- Classes do CGT: Além das regras gerais, aplica-se a seguinte regra: Todas as classes do CGT devem iniciar com o prefixo *Apl*, seguido de verbo no infinitivo, indicando o caso de uso contemplado pela classe. Quando a classe de GT tratar de um único caso de uso, o nome desse caso de uso deve ser usado como complemento do nome da classe. Ex.: *AplCadastrarCliente*, tratando somente da lógica de aplicação envolvida no caso de uso *Cadastrar Cliente*. Quando a classe de GT tratar de mais de um caso de uso, o nome dessa classe deve ser composto de modo a fazer uma referência aos casos de uso envolvidos. Ex.1: *AplEfetuarLocacaoDevolucao*, tratando da lógica de aplicação envolvida nos casos de uso *Efetuar Locacao* e *Efetuar Devolucao*.  
Ex.2: *AplControlarAcervo*, tratando da lógica de aplicação envolvida em todos os casos de uso do subsistema *controleAcervo*.
- Classes do CIU: Além das regras gerais, aplicam-se as seguintes regras:
  - Classes controladoras de interação devem ser iniciadas pelo prefixo *Ctrl*, seguido de complemento que indique a extensão do controle exercido pela classe. Ex.: *CtrlControleAcervo*, classe controladora de toda a interação do subsistema *controleAcervo*.
  - Classes de visão devem ser iniciadas por um prefixo que indique o tipo de interface (*Jan* para janela, *Painel* para painel etc), seguido de complemento que indique o contexto em que a interface gráfica está sendo aplicada. Ex.: *JanCadastrarCliente*, *PainelDadosCliente*, *JanPrincipal*.
- Classes do CGD: Além das regras gerais, aplica-se a seguinte regra: Todas as classes do CGD devem iniciar com o nome da classe do CDP pela qual a classe do CGD é responsável pelo armazenamento e recuperação de dados. Um sufixo padrão deve ser utilizado em função do padrão de persistência adotado. Ex.: *ClienteDAO*, quando o padrão *DAO* é adotado; *ClientePersistente* etc.
- Atributos: o nome de um atributo deve iniciar com um substantivo, sempre começando com letra minúscula. Havendo mais de uma palavra, estas começam com letra maiúscula. Acentos e preposições não devem ser utilizados. Atributos monovalorados devem iniciar com substantivo no singular. Ex.: *nome*, *razaoSocial*. Atributos multivalorados devem iniciar com substantivo no plural. Ex.: *telefones*.
- Associações: devem ser nomeadas usando um verbo conjugado, indicando o sentido de leitura. Ex.: *Cliente (classe) efetua > (associação) Locação (classe)*.
- Papéis de Associações: as mesmas regras usadas para atributos aplicam-se a papéis de associação.
- Operações: o nome de uma operação deve iniciar com um verbo no infinitivo, sempre começando com letra minúscula. Havendo mais de uma palavra, estas começam com letra maiúscula. Acentos e preposições não devem ser utilizados. Ex.: *calcularDataDevolucaoPrevista*. As seguintes exceções devem ser observadas:

- Operações básicas de recuperação de valor de um atributo ou associação: deve ser usado o verbo em inglês *get*, seguido do nome do correspondente atributo / papel da associação. Ex.: *getNome*, *getTelefones*.
- Operações básicas de atribuição de valor de um atributo ou associação: deve ser usado o verbo em inglês *set*, seguido do nome do correspondente atributo / papel da associação. Ex.: *setNome*, *setRazaoSocial*.
- Operações de verificação de estado ou tipo de um objeto, cujo retorno é verdadeiro ou falso: deve ser usado o verbo *ser* ou o verbo *estar*, conjugado como uma pergunta. A letra *h* deve ser usada para indicar o acento. Preposições podem ser usadas quando forem importantes para indicar o estado que está sendo avaliado. Ex.: *estahAtivo*, *estahEmDebito*.
- Operações das classes do CGT: Além das regras gerais para operações, aplica-se a seguinte regra: Os nomes das operações devem corresponder fielmente aos nomes dos fluxos de eventos envolvidos nos casos de uso tratados pelas classes de GT.
- Parâmetros de operações: as mesmas regras usadas para atributos aplicam-se para parâmetros de operações.